



“Vaso Motor”, equipo da Dra. Miloca, criado por Marília Schmitt Fernandes e usado para auxiliar na realização de exames de sangue não invasivos e de circulação sanguínea do paciente.

Arte-educadora há 35 anos, Marília Schmitt Fernandes resolveu conquistar o título de Doutora Palhaça a partir da realização de um processo seletivo e de treinamento concretizado pela ONG Doutorinhos, localizada em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Atualmente, em parceria com a Dra. Bem-Te-Vi, interpretada por Francele Valente Piazza, Marília desenvolve um trabalho lúdico e artístico de modo a interagir, contagiar, apresentar e conectar a arte com a vida. Conhecida como Dra. Miloca, Marília segue ampliando e intensificando o diálogo da Arte e suas linguagens com humor, carregado de significado, vivências e experiências trazidas do chão da sala de aula para os corredores do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Na ala pediátrica, Dra. Miloca é o elo que potencializa as ações, transformações e sensações, pois o público-alvo é outro, não mais os alunos cheios de energia e vitalidade, mas sim pacientes hospitalizados, familiares, enfermeiros e toda a comunidade hospitalar. De professora de artes visuais, Marília Schmitt passou a mediadora de cultura e ludicidade com o “Equipo da Dra. Miloca”, ou seja, equipamentos específicos, bugigangas e brinquedos criados e desenvolvidos por ela com materiais hospitalares novos e reaproveitamento de frascos coloridos de uso doméstico. Esse trabalho ressignifica o sentido dos objetos, transformando-os em proponentes do humor, justamente para ampliar o diálogo com os pacientes, que, por regras hospitalares, não tocam nem manuseiam os objetos. O objetivo é romper com os tabus que envolvem a rotina dos pacientes hospitalizados e contribuir para o tratamento, seguindo a proposta de Humanização Hospitalar. Assim, Dra. Miloca utiliza o processo de ensino e aprendizagem em arte para instigar a comunidade hospitalar a produzir e se conectar a outros saberes e sentidos, que não aos da dor, do sofrimento, da angústia e da dúvida.

Curadoria e Layout da Galeria:
Beloní Cacique Braga e Mara Rúbia Colli

GALERIA

Equipo da Dra. Miloca

Clown Marilia Schmitt Fernandes – Hospital de Clínicas de Porto Alegre -RS



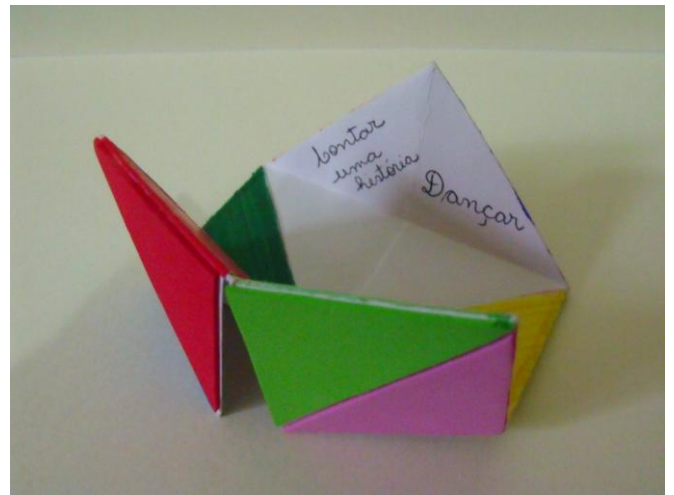
Tratamento de arremesso de beijocas em diversas modalidades é usado para a despedida, quando as Clown entregam uma beijoca como lembrança da Dra. Miloca e da Dra. Bem-Te-Vi. Nessa brincadeira, o paciente é quem escolhe em qual modalidade esportiva ou de dança quer receber a beijoca.



"Aponta a Dor", equipo da Dra. Miloca, criado por Marilia Schmitt Fernandes, é um localizador não invasivo da dor para diagnósticos feitos através de exames físicos nas terapias do riso. O tratamento final é realizado pela Dra. Bem-Te-Vi. Depois de diagnosticada a dor, ela "passa a dor" com seu minúsculo ferro de passar roupas.



“Jogo da Velha”, equipo da Dra. Miloca, criado por Marilia Schmitt Fernandes.



“Dobradura”, equipo da Dra. Miloca, criado por Marilia Schmitt Fernandes.

“Jogo da velha” é um brinquedo-equipamento de muito sucesso entre os pacientes adolescentes, que são competitivos e sempre ganham da Dra. Bem-Te-Vi. O jogo é usado no tratamento de “miolo mole” e “cabeça de vento”, ativador de memória e alongador de neurônios. Nesse exame, Dra. Miloca propõe o resgate de um conjunto de brincadeiras, que começa com o jogo de par ou ímpar entre a Dra. Bem-Te-Vi e o paciente, este, por sinal representa a Dra. Miloca durante o jogo. Nesse jogo, a Dra. Miloca tem a função de segurar o jogo e colocar as peças nos locais indicados pelos jogadores, fazendo a narração e valorizando as jogadas. No início da brincadeira, fica acordado que quem perder terá que pagar uma “prenda”, como cantar e dançar, mas a Dra. Bem-Te-Vi e a Dra. Miloca sempre perdem e são elas que pagam a prenda. Para ajudar a memória dos pacientes, elas usam também outro brinquedo, feito de dobradura de papel com opções de cores e sugestões de atividades, resultando em prendas para pagar, paciente com sorriso largo e memória ativada.



“Dino Soro Rex”, equipo da Dra. Miloca, criado por Marilia Schmitt Fernandes.

Esse tratamento é aplicado em pacientes (faixa etária de 3 a 7 anos) que parecem mais fragilizados ou apáticos. A Dra. Miloca apresenta o equipamento à criança e logo diz que o tratamento não dói nada e que depois do soro ela vai ficar com a força de um Dinossauro Rex – e faz já o movimento de andar e abanar a cauda, junto com o ruído do dinossauro. Ao aplicar o tratamento, a Dra. Miloca imita o som do líquido pingando no paciente. Logo depois, ela pede para que se imite o som do dinossauro para ver se o soro fez efeito. Certa vez, disse Dra. Miloca ter aplicado o tratamento em um menino que parecia ser bem quietinho. Em seguida, ela pediu para que ele imitasse o som do Dinossauro e ele deu aquele "rugido", surpreendendo todos e incentivando o colega paciente de quarto, que logo depois se sentiu encorajado a fazer o tratamento também. Ela conta ainda que na semana seguinte, quando chegava ao quarto, ele estava na porta esperando por ela. Ao ver a Dra. Miloca, o menino correu para encontrá-la e seguiram juntos pelo corredor do Hospital brincando de imitar o dinossauro e a Dra. Bem-Te-Vi se apressou em fotografá-los.

GALERIA

Equipo da Dra. Miloca

Clown Marilia Schmitt Fernandes – Hospital de Clínicas de Porto Alegre -RS



“Sorinho”, equipo da Dra. Miloca, criado por Marilia Schmitt Fernandes a partir do equipo do soro macrogotas e frasco.



“Sondinha”, equipo da Dra. Miloca, criada por Marilia Schmitt Fernandes a partir do equipo de sonda de alimentação parenteral.

Esses personagens são usados pela Dra. Miloca a partir de improvisações cênicas e de interações com os pacientes. Eles auxiliam a atingir o objetivo de minimizar o medo e o possível desconforto durante a aplicação desses tratamentos.

Aqui cabe um pequeno/a relato/história de como a intervenção, atuação e improvisação da Dra. Miloca e de seu equipo ensina e ajuda no desenvolvimento humano do paciente, o que vai além de uma simples atuação cômica.

Dra. Miloca narra: Levei os irmãos “Sondinha e Sorinho” para visitarem a “M”, nossa paciente que aguardava um transplante de fígado. Logo na chegada, observamos que ela estava envolvida numa atividade de recorte e colagem com retalhos de EVA. Frente a nossa curiosidade, a mãe logo falou: A “M” adora inventar! Diante desse depoimento, logo saí contando que também adorava pintar, desenhar e fui apresentando as travessuras dos dois macaquinhos, que assim como ela também estavam em tratamento e ficando cada dia mais saudáveis. E até já estavam louquinhos para saírem pulando de galho em galho pelas árvores. É claro que a Dra. Miloca saiu pulando como uma macaca pelo quarto. Missão cumprida: a “M” estava encantada e sorridente.

Para a surpresa da Dra. Miloca, na semana seguinte, quando chegamos ao quarto, a “M” logo queria saber onde estavam a Sondinha e o Sorinho (que, dessa vez, tinham ficado em casa) e nos chamando para ver o desenho, o recorte, a colagem que ela havia feito – “M” havia se retratado usando o “soro”.



GALERIA

Equipo da Dra. Miloca

Clown Marilia Schmitt Fernandes – Hospital de Clínicas de Porto Alegre -RS

Passaram-se algumas semanas e "M" já estava transplantada, quando novamente fomos visitá-la. Estranhamos que parecia estar sozinha no quarto, quando a sua mãe gritou do banheiro: "Dra. Miloca, a 'M' tem uma surpresa para te dar". Enquanto isso, a "M" já mostrava o desenho/cartão que havia feito, estendendo a pequena mãozinha para me entregá-lo. Observa-se no telhado da casa/hospital, decorado com a beijoca que a Dra. Miloca distribui em seus arremessos na despedida, e abaixo, os macaquinhos "Sondinha e Sorinho". É muita alegria saber que esses personagens povoam os pensamentos e a imaginação da nossa pequena paciente, sendo este um dos efeitos das invenções da Dra. Miloca.



GALERIA

Equipo da Dra. Miloca

Clown Marilia Schmitt Fernandes – Hospital de Clínicas de Porto Alegre -RS

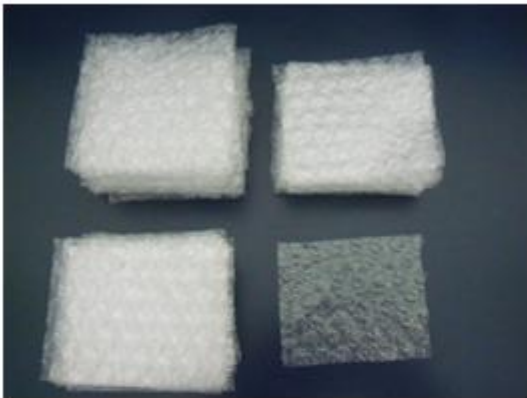
Medicamentos criados por Marilia Schmit Fernandes.



Allegrin 1000 mg com vitamina potencializada de Alegria.



Doses únicas de Amor geralmente são aplicadas às mães das crianças.



Tratamento de oxigenoterapia com doses de ar comprimido – conteúdo anti-estressor .



“Vir a ser é um MOTO-contínuo e é através da Arte que encontro tempo e lugar para me apropriar, criar e produzir; para aprender e ensinar; para fruir e para fazer sorrir. E a vida se faz graça!” Dra. Miloca.